

CAPÍTULO 4

CONTINUAÇÃO DAS CALAMIDADES DE JUDÁ. GÉRMENTO DO SENHOR EM GLÓRIA. RELÍQUIAS DE ISRAEL QUE FICARAM SALVAS.

1 E naquele dia lançarão mão de um só homem sete mulheres, dizendo: Nós do nosso pão nos sustentaremos, e dos nossos vestidos nos cobriremos: O nosso único intento é que sejamos nós chamadas do teu nome, tira o nosso opróbrio. (1)

2 Naquele dia se achará o germen do Senhor em magnificência e glória, e o fruto da terra elevado, e exultação para aquêles de Israel, que fôrem salvos. (2)

3 E eis-aqui o que há de acontecer: Todo o que fôr deixado em Sião, e ficar em Jerusalém, santo será chamado, todo o que está escrito na vida em Jerusalém. (3)

(1) **SETE MULHERES** — Isto é, algumas. Os hebreus empregavam esta palavra por um número indeterminado.

QUE SEJAMOS NÓS CHAMADAS DO TEU NOME — Isto é, que nós sejamos tuas espôsas; porque as mulheres tomavam os nomes dos maridos e se denominavam por exemplo Maria de Cleofas, Maria de Jacó, ou "que o vosso nome seja invocado sobre nós". — Glaire.

TIRA O NOSSO OPRÓBRIO — Que nos livres da esterilidade, dando-nos filhos; a qual esterilidade entre os hebreus era um opróbrio das mulheres.

(2) **O GÉRMENTO DO SENHOR EM MAGNIFICÊNCIA** — O renôvo do Senhor em figura é Ezequias ou Zorobabel sobrevivendo às misérias do cativeiro de Babilônia para restaurar a Jerusalém; na realidade é Jesus Cristo na magnificência e glória do seu reino, que é a Igreja.

(3) **TODO O QUE FÔR DEIXADO EM SIÃO** — Todo o que da Sinagoga passar para a Igreja de Cristo, e nela fôr alistado, será chamado santo, porque todos os cristãos pelo apóstolo, e outros, são denominados santos, em razão de serem chamados à san-

Isaiás 4, 4-6; 5, 1

4 Quando o Senhor limpar as manchas das filhas de Sião, e lavar o sangue do meio de Jerusalém com espírito de justiça, e com espírito de ardor. (4)

5 E criará o Senhor sôbre todo o lugar do monte de Sião, e onde êle foi invocado, uma nuvem de dia, e fumo e resplendor de fogo chamejante de noite: Porque sôbre tôda a glória será a protecção. (5)

6 E o tabernáculo será para fazer sombra de dia contra a calma, e para segurança e guarida contra o torvelinho, e a chuva.

CAPÍTULO 5

INGRATIDÃO DOS FILHOS DE ISRAEL. O SENHOR TOMA A CASA DE JUDÁ POR JUÍZA ENTRE ELIF E A CASA DE ISRAEL. MALES QUE OS FILHOS DE ISRAEL TÊM QUE PADECER. INIMIGOS QUE DEUS SUSCITARÁ CONTRA ÊLES.

1 Cantarei ao meu amado o cântico de meu primo à sua vinha. O meu amado teve uma vinha plantada num alto fertilíssimo. (1)

tidade, e porque pelo batismo e graça de Cristo são santificados.
— Menochio.

(4) **COM ESPÍRITO DE JUSTIÇA** — Isto é, castigando o seu povo, passando-o à espada e incendiando as cidades; os Padres explicam com alusão ao batismo de água e batismo de fogo ou desejo.

(5) **E CRIARÁ** — Isto é, e fará nascer, ou vir sôbre os membros da Igreja, que invocarem o seu nome, uma nuvem de protecção para os defender e dirigir, e de luz para os alumiar, à maneira da que guiava pelo deserto aos israelitas, a que alude.

(1) **CANTAREI** — Começa esta profecia por uma bela parábola, que nos descreve a história do povo de Deus sob a imagem duma vinha, plantada e cultivada por Deus com muito esmero. As ingratidões e os crimes de Israel arrancam-lhe palavras cheias de indignação; ameaça os criminosos e mostra-lhes os vingadores do Senhor ultrajado, sob a forma simbólica de leões, cavalos, rugidos